



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quarta-feira, 13 de abril de 2011**

JORNAL DO COMMERCIO PIM já espera fechar 2011 com US\$ 40 bi em vendas ..... CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	2
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL..... OPINIÃO .....	3
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL ..... OPINIÃO .....	4
JORNAL DO COMMERCIO PIM quer faturar US\$ 40 bi até dezembro..... ECONOMIA .....	5
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up ..... ECONOMIA .....	6
JORNAL DO COMMERCIO Recursos Humanos ..... NEGÓCIOS E SERVIÇOS .....	7
JORNAL DO COMMERCIO Recursos..... NEGÓCIOS E SERVIÇOS .....	8
JORNAL DO COMMERCIO Em 2012 ..... BRASIL & MUNDO .....	9
JORNAL DO COMMERCIO Apple e Foxconn se unem para montar iPad no Brasil .....	10
A CRITICA Acordos de Brasil e China..... BRASIL .....	11
A CRITICA ZONA FRANCA DE MANAUS..... ECONOMIA .....	12
A CRITICA NACIONAL E LOCAL ..... ECONOMIA .....	13
A CRITICA TOUCH WATCHES ..... ECONOMIA .....	14
A CRITICA rógerio pina..... BEM VIVER .....	15
AMAZONAS EM TEMPO APLAUSOS .....	16
AMAZONAS EM TEMPO CONTEXTO ..... OPINIÃO .....	17
AMAZONAS EM TEMPO Produção de TVs de LCD dispara no parque local..... ECONOMIA .....	18
AMAZONAS EM TEMPO Produção de TVs de LCD dispara no parque local (continuação)..... ECONOMIA .....	19
AMAZONAS EM TEMPO Ipad será montado no país até novembro..... ECONOMIA .....	20

<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Ipad será montado no país até novembro (continuação) .....	21
<b>ECONOMIA</b>	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Pappe dispõe de R\$ 6 mi para projetos de inovação .....	22
<b>ECONOMIA</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> CAPA .....	23
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Claro & Escuro.....	24
<b>OPINIÃO</b>	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> PIM supera os indicadores de 2010 .....	25
<b>AMAZONAS</b>	
<b>DEZ MINUTOS</b> IDIOMAS.....	26
<b>DEZ MINUTOS</b> ACORDO .....	27
<b>MASKATE</b> TCU isenta Suframa e encerra questão.....	28
<b>POLITICA</b>	
<b>MASKATE</b> TCU isenta Suframa e encerra questão (continuação) .....	29
<b>POLITICA</b>	
<b>MASKATE</b> Balança comercial tem superávit de US\$ 809 mi em abril .....	30
<b>ECONOMIA</b>	
<b>MASKATE</b> Balança comercial tem superávit de US\$ 809 mi em abril (continuação) .....	31
<b>ECONOMIA</b>	

## PIM já espera fechar 2011 com US\$ 40 bi em vendas

*Projeção da Suframa encontra amparo nos números positivos do primeiro bimestre, divulgados ontem*

Por LUANA GOMES

**M**esmo tendo somente uma prévia com um resultado bimestral, a Suframa já projeta finalizar o ano com um faturamento recorde de US\$ 40 bilhões, alta de 13,79% sobre o que foi abocanhado no ano passado (US\$ 35.15 bilhões).

A esperança se dá em vir-

tude das cifras registradas na soma dos primeiros dois meses do ano. Com um saldo de US\$ 5.88 bilhões, o PIM incrementou mais 29,17% ao faturamento anotado em igual período de 2010 (US\$ 4.55 bilhões).

Apesar do espectro da inflação e de possíveis efeitos da tragédia no Japão no fornecimento de insumos para o PIM, o diretor executivo da Fieam, Flávio Dutra, afirma que a indústria só vai apresentar queda em caso de retração na economia do país. “A produção continua alta, ainda mais quando os indicadores apontam um crescimento nas vendas do comércio”, disse.

**Página A5**

## CAPA

**POR LIVIA PIRES**

**AS MICRO** e pequenas empresas do Amazonas já podem concorrer a apoio financeiro de R\$ 100 mil até R\$ 300 mil para investir em projetos ou produtos inovadores. Os recursos serão disputados no Pape Integração (Programa de Apoio

à Pesquisa em Empresas) da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas), que teve o edital lançado, ontem, pelo governador do Estado, Omar Aziz (na foto, ao centro), e pelo secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Odenildo Sena (direita).

**Página B1**

### EDITORIAL

## China mostra sua importância no equilíbrio do PIM

Parceira na política internacional (formação do Bric, bloco dos 4 países emergentes) e atualmente maior parceira comercial do Brasil, a China tem demonstrado que é importante e tem influência direta na economia do Amazonas. Os indicadores de faturamento do PIM, com índices positivos no primeiro bimestre do ano e a projeção de faturamento anual mostram que a crise de insumos no Japão não está nos afetando.

E isso se pode creditar ao desempenho chinês como fornecedor de insumos para a indústria local, sem o qual a crise japonesa já teria causado sérios problemas. No entanto, apesar da catástrofe de 11 de março e da ameaça nuclear subsequente que aumenta de volume a cada dia, a indústria da Zona Franca mantém-se em franco crescimento e com números otimistas.

O polo fechou o bimestre janeiro/fevereiro com faturamento de US\$ 5.879 bilhões contra US\$ 4.552 bilhões no mesmo período do ano passado, com crescimento de 29,17% no período. O desempenho leva a Suframa a estimar a projeção de alta do faturamento da ordem de 10% a 12%, o que projeta um faturamento em 2011 entre US\$ 38 bilhões a US\$ 40 bilhões, contra US\$ 35 bilhões do ano passado.

O reflexo na geração de empregos também é otimista, haja vista que no mês de fevereiro foram registrados 111.558 mil

empregos diretos no PIM, contra um total registrado em fevereiro de 2010 de 96.687 postos.

Hoje a China é o maior parceiro comercial do Brasil e o principal destino das exportações brasileiras. Em 2010, o saldo da balança comercial do Brasil com a China teve superávit de US\$ 5.19 bilhões, com as exportações brasileiras somando US\$ 30.7 bilhões, uma alta de 46% em relação ao ano anterior. O porém é que o país asiático importa produtos básicos do Brasil e este importa bens industrializados.

Mas esse é um gargalo que a presidenta Dilma Rousseff e sua equipe econômica tentam resolver diretamente na China. Com luz própria, estilo próprio e capacidade gerencial superior ao seu antecessor, ela está fazendo correções de rumo na política externa, na política econômica e nas relações políticas do governo.

## FRENTE & PERFIL

### FATURAMENTO

Suframa comemora alta de 29,17% no faturamento do PIM no primeiro bimestre do ano e já projeta entre US\$ 38 bilhões a US\$ 40 bilhões o faturamento anual. A soma do bimestre chegou a US\$ 5.879 bilhões contra US\$ 4.552 bilhões em 2010. Até fevereiro foram gerados 111.558 mil empregos diretos no PIM.

###

### COPA

O novo superintendente de Portos e Hidrovias da Amazônia, Sabá Reis, confirmou ontem que o órgão já dispõe

de R\$ 86 milhões para investimentos no porto de Manaus, que vai retornar à administração federal. Vai ser totalmente modernizado para atender às exigências da Fifa para a Copa do Mundo de 2014.

###

### ENTREGA

Além do porto de Manaus, os de Tabatinga, Coari, Itacoaiara e Parintins, este já reformado e quase pronto, fazem parte do convênio. Reis também garantiu a entrega da ampliação do porto de Parintins até o final de abril pelo ministro Alfredo Nascimento.

###

### REABERTA

Uma faixa da pista da BR-174, no km 162, foi reaberta ao tráfego de veículos. Um desmontamento no leito da rodovia impediu a passagem, provocando longas filas nos dois lados do trecho. A BR é a principal via para abastecimento do Estado de Roraima.

###

### MEDALHA

A Academia de História do Amazonas, realizará hoje, às 17h30, na sede do Comando do 9º Distrito Naval, na Ilha de São Vicente, a outorga do Diploma e da Medalha Escritor Oyama Cezar Ituassu Silva ao

Vice-Almirante José Geraldo Fernandes Nunes. A cerimônia será conduzida pelo presidente da AHA, Moacir Andrade.

###

### TIROTEIO

A execução com dezenas de tiros de pistola do traficante Mike da Cidade Nova, após perseguição em três carros e tiroteio em plena luz do dia, demonstraram ontem a precariedade do sistema de segurança em Manaus. O fato aconteceu no conjunto Eldorado e durante a perseguição com troca de tiros, nenhum dos carros "topou" com viatura policial.

###

### MOTOTAXISTAS

A regulamentação definitiva da atividade dos mototaxistas de Manaus só sairá no final deste mês. Isto porque as emendas à Lei Orgânica do Município são votadas em dois turnos. Além disso, a Câmara ainda terá de votar uma Lei regulamentando a emenda e um decreto do prefeito finaliza a legalização da atividade.

### ENCONTRO

Deputado Francisco Souza (PSC) articulando encontro nacional das

### SEDA

Ontem, na reunião da Fapeam, o governador Omar Aziz rasgou seda para a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, também presente ao evento. "Flávia é do bem, tem formação técnica e sabe pra onde temos de caminhar", disse ele, manifestando seu desejo de que ela continue no cargo.

E-mails para esta coluna: [perfil@jcam.com.br](mailto:perfil@jcam.com.br)

## PIM quer faturar US\$ 40 bi até dezembro

Expectativa da Suframa se deve ao desempenho do 1º bimestre, que apresentou alta de 29,17%

Por LUANA GOMES

**M**esmo tendo somente uma pré-visualização com um resultado bimestral, a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) já projeta finalizar o ano com um faturamento recorde de US\$ 40 bilhões, alta de 13,79% sobre o que foi abocanhado no ano passado (US\$ 35,15 bilhões).

A esperança se dá em virtude das cifras registradas na soma dos primeiros dois meses do ano. Com um saldo de US\$ 5,88 bilhões, o PIM (Polo Industrial de Manaus) incrementou mais 29,17% ao faturamento anotado em igual período de 2010 (US\$ 4,55 bilhões).

Somente em fevereiro, a ZFM (Zona Franca de Manaus) alcançou sua melhor

marca para o segundo mês do ano, ao atingir, pela primeira vez, números superiores à casa dos US\$ 3 bilhões. Os US\$ 3,05 bilhões permitiram uma expansão de 37,01% sobre os US\$ 2,23 bilhões grava-

Além disso, para quem reclamava da ausência de empregos na indústria, principalmente depois da crise, o PIM já conta com uma média mensal de 111.388 novos empregos, alta de 7,56% em comparação ao

mão de obra ocupada, proporcionando uma quantia salarial de US\$ 881,93.

### "Emprego estável"

O presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias do Amazonas, Ricardo Alvarez Miranda, comenta que o emprego ficou estável em fevereiro, aumentando as admissões e reduzindo as demissões, o que não acontecia com frequência em 2010.

Segundo o representante do sindicato trabalhista, com o Dia das Mães chegando e a economia firme, há uma estimativa de que 50% dos temporários sejam efetivados depois da festividade. "Este ano será melhor que os anos anteriores", asseverou Ricardo Alvarez Miranda.

### Vendas da indústria incentivada de Manaus acumularam saldo de US\$ 5,88 bilhões nos dois primeiros meses do ano, segundo dados da autarquia federal

dos em igual período do ano anterior.

Por meio de sua assessoria, a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, avalia que este ritmo de crescimento impulsiona a projeção positiva realizada pela autarquia.

resultado de mesma época no ano passado e de 4,20% em confronto a 2008, quando a média mensal de mão de obra era de 106.894 funcionários, a maior até então. O aquecimento das indústrias permitiu um avanço na relação de salários versus



Apesar da liderança do polo eletroeletrônico, coube ao segmento relojoeiro o maior índice de crescimento

## Apesar das dúvidas sobre o 'Efeito Japão', indústria ainda aposta na alta

Quem voltou com toda a corda, depois de se sentir ameaçado pelo polo de duas rodas em janeiro, foi o segmento eletroeletrônico, que conseguiu a façanha de US\$ 1,01 bilhão somente em fevereiro. O número permitiu um salto de 38,08% frente aos US\$ 730 milhões de fevereiro do ano passado.

A produção de televisores de tecnologia LCD (tela de

crystal líquido) influenciou este número. Com 1,09 milhão de aparelhos produzidos no acumulado, a mercadoria aumentou os estoques em 11,51% em relação ao primeiro bimestre do ano passado (981,8 mil unidades).

Porém, embora o setor eletroeletrônico obtenha 30,43% de todo o mercado, enquanto o relojoeiro é responsável por apenas 1,21%,

este último foi quem apresentou a maior variação de crescimento em relação a 2010, ao somar US\$ 36,86 milhões.

### Contrabando minimizado

Nos primeiros dois meses do ano, as indústrias de relógio sofreram elevação de 96,41% quando confrontadas aos dados de janeiro e fevereiro do ano anterior

(US\$ 70,97 milhões). Neste caso o destaque fica por conta dos relógios de pulso, com 1,42 milhão de unidades produzidas e um faturamento de US\$ 70,37 milhões. O diretor executivo da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Flávio Dutra, afirma que as medidas contra o contrabando, principalmente de relógios, possibilitaram

o aumento do segmento.

Para os próximos meses, surge a dúvida se isto pode mudar em virtude dos acontecimentos no Japão e até mesmo por conta da inflação. Entretanto, Dutra afirma que as indústrias poderiam apresentar queda somente se houvesse retração na economia do país. "Mas, a produção continua alta, ainda mais quando os

indicadores apontam um crescimento nas vendas do comércio", finalizou.

### Economia

Editor Responsável:  
Marco Dassori

mdassori@jcam.com.br  
telefone: (92) 2101.5526  
fax: (92) 2101.5525

## Follow-Up



EMPRESARIAL

### O imposto invisível

A inflação, também conhecida como imposto invisível - as pessoas não o percebem -, é um imposto socialmente nefasto: atinge com maior intensidade as classes sociais mais pobres. Neste início de ano, o brasileiro está pagando mais impostos por causa da inflação que teima em se imiscuir na economia brasileira. A escalada dos preços é o maior desafio do novo governo.

Na economia, a arrecadação tributária aumenta não só em razão do crescimento da economia, mas também em consequência da elevação dos preços. Mais negócios, mais salários e mais empregos tendem a reforçar a receita pública. Mas, ao mesmo tempo, o encarecimento de bens e serviços de todos os tipos força empresas e consumidores a entregar mais dinheiro aos cofres do governo, em todos os níveis da administração - união, estados e municípios.

Nos dois primeiros meses deste ano, a união arrecadou, a preços correntes, 20,5% mais do que no primeiro bimestre de 2010. O Produto Interno Bruto (PIB) acumulou, nesse intervalo, crescimento também nominal de 11,3%, segundo estimativa do Ministério da Fazenda. A diferença entre os dois números (8,3%) é em parte explicada pela evolução dos preços e de seus efeitos nas despesas do consumidor, assim como no faturamento e no lucro das empresas.

Uma análise da arrecadação administrada pela Receita Federal do Brasil mostra como a inflação tem contribuído para alimentar os cofres públicos. A preços correntes, a arrecadação correspondeu a R\$ 150 bilhões. Esse valor foi R\$ 25,9 bilhões superior à receita nominal de janeiro e fevereiro do ano anterior, R\$ 124,1 bilhões. A inflação proporcionou ao governo R\$ 7 bilhões, 27,1% dessa diferença. O efeito do aumento de preços foi particularmente sensível no Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e no PIS/Cofins, por causa de seu reflexo no faturamento e no lucro das empresas.

Esse cálculo mostra apenas parte da história. Impostos indiretos são também afetados pelo aumento de preços e isso beneficia tanto a arrecadação federal como a dos Estados. O tributo indireto mais importante do Brasil é também a principal fonte de receita própria dos estados - o ICMS, que reflete com rapidez toda a variação de custos e preços na economia. A cada aumento do custo de vida, o consumidor entrega mais dinheiro para as lojas varejistas e para o governo estadual e municipal, porque parte da receita é transferida às prefeituras.

Do lado da receita pública, cada aumento de um ponto percentual na inflação gera um aumento de 0,61% na arrecadação federal.

O Ministério da Fazenda tem levado em conta essa proporção, ao rever sua estimativa da receita. Entre março de 2010 e fevereiro de 2011 o índice usado nessa estimativa passou de 4,66% para 7,15%, refletindo a aceleração inflacionária.

O efeito da alta de preços nas contas públicas tornou-se, desde o Plano Real, nos anos 90, muito menos sensível do que nas duas décadas anteriores. A maior parte dos brasileiros pouco sabe - ou se lembra - daquele período de triste memória, quando os preços podiam subir em uma semana tanto quanto sobem atualmente em 12 meses.

Mas o governo, naquela fase, criou mecanismos não só para proteger sua receita, mas até para ganhar com a alta de preços - a correção monetária, uma indexação nefasta que contaminou a economia, funcionando como correia de transmissão da inflação passada para a inflação futura, a chamada inflação inercial que atormentou o país por longo tempo.

Nos últimos anos de um processo inflacionário quase desenfreado, a diferença entre o prazo de arrecadação de tributos e o do pagamento das contas públicas bastava para beneficiar o Tesouro. O contribuinte pagava correção monetária sobre os impostos quando os pagava com atraso. O Tesouro podia atrasar seus pagamentos sem suportar esse custo. O governo também ganhava - e continua ganhando - ao deixar de corrigir a Tabela do Imposto de Renda com base na inflação. A consequência era um confisco mal disfarçado de parte dos reajustes salariais.

A inflação foi qualificada como o mais iníquo dos impostos. É normalmente provocada pelo excesso de gastos públicos - quase sempre sancionados pela expansão monetária - e atinge mais duramente as pessoas mais pobres, mais indefesas. Muitas famílias elevaram seu padrão de consumo quando a inflação se tornou razoavelmente controlada. Se a política anti-inflacionária for relaxada, o maior prejuízo será das famílias mais humildes. O governo saberá se proteger da alta dos preços, mas deixará de cumprir seu papel social.

#### Cem dias de governo

Dilma Rousseff completou no último domingo (10.04) cem dias no cargo de presidente da República, com o feito de ter eliminado a dívida mais mordaz lançada contra ela por seus opositores na campanha eleitoral do ano passado: seria Dilma, criada à imagem e semelhança de Lula, capaz de comandar o país? Para dirimir essa dúvida, a primeira mulher a ocupar a Presidência da República fez questão de imprimir a marca de uma governante austera e discreta. Pontual e afeita ao trabalho, Dilma tem-se caracterizado pela seriedade e pela determinação em equacionar os grandes problemas nacionais. Mudanças no ambiente político e econômico - no Brasil e no mundo - somadas a diferenças de estilo têm impedido a presidente Dilma Rousseff de repetir o governo de Luiz Inácio Lula da Silva na extensão em que gostaria. A avaliação é do cientista político Luiz Werneck Vianna. Em balanço dos primeiros cem dias do novo governo, o pesquisador da PUC-RJ ressalta que a presidente,

ao lado de elementos de continuidade em relação à gestão anterior - como um 'repertório' econômico que remete ao crescimento sob regime militar e ao terceiro-mundismo - opera modificações significativas. Uma delas, na política externa. Outra, no relacionamento com o movimento sindical. "A unidade das centrais foi trincada no governo Dilma pela questão do salário mínimo", diz Vianna.

#### Interligação Tucuruí-Manaus

Foi concluída no primeiro dia de abril a montagem da primeira torre da linha de transmissão que ligará a Usina Hidrelétrica Tucuruí a Manaus e Macapá (AP), além de dezenas de cidades do interior. A torre está situada no trecho entre Oriximiná e a Subestação Engenheiro Lechuga, na capital amazonense. A estrutura possui 6 metros de altura - o equivalente a um prédio de 20 andares -, e pesa 24 toneladas. A linha de transmissão está sendo construída pela Manaus Transmissora de Energia S/A, empresa da qual participam a Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Chesf e a espanhola Abengoa. O trecho de 586 km, em 500 kV, no qual foi construída a primeira torre, integra a interligação elétrica Tucuruí-Macapá-Manaus, com um total 1.850 km de extensão. Segundo o diretor de Planejamento e Engenharia da Eletrobras Eletronorte, Adhemar Palocci, "esté é mais um grande empreendimento do PAC - um investimento de R\$ 1,8 bilhão -, que permitirá a integração dos sistemas elétricos isolados de Manaus e Macapá ao Sistema Interligado Nacional - SIN, possibilitando a redução do consumo de combustíveis nos parques termelétricos da Amazônia e o recebimento de uma energia elétrica mais limpa e mais confiável". O fato é que se caminha para a solução definitiva do problema crônico de oferta de energia elétrica de boa qualidade que há décadas afeta a ZFM.

#### Crescimento sustentável

Fala-se (e escreve-se) muito sobre crescimento sustentável, um conceito extremamente importante nos dias atuais. Para que se entenda a amplitude do crescimento sustentável, vale a pena transcrever excelente comentário formulado por um dos mais competentes economistas da nova geração, ex-integrante do Banco Central do Brasil - Ilan Goldfajn. Diz ele: "Crescimento sustentável é consistência de esforços árduos [e duradouros] que levem a ganhos de produtividade, inovações, além de investimentos significativo inclusive na qualidade da educação. Não há caminho fácil. O crescimento sustentável vai continuar precisando de um ambiente estável, sem inflação nem altos riscos soberanos (dívidas públicas altas de forma a permitir enxergar o futuro longínquo, fundamental para implementar os projetos de longo prazo)". Trata-se, portanto, de um conceito bem mais complexo do que o usualmente empregado.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista, Ronaldo Bomfim.  
cieam@cieam.com.br  
rbomfim@hotmail.com

## Recursos Humanos

# Profissionais esbarram no teste psicotécnico

Principal entrave ouvido pelas empresas de RH é a falta de habilidade em testes

POR LÍVIA PIRES

Mais do que curso específico e nível de escolaridade, o maior desafio das empresas de RH (recursos humanos) de Manaus, para encaminhar profissionais para preenchimento das vagas nas empresas da cidade, é que o candidato esteja hábil para passar no teste psicotécnico, constata o *Jornal do Commercio*, em pesquisa a empresas de seleção.

Com principal demanda oriunda do PIM (Polo Industrial de Manaus), a maioria das vagas de emprego exige para aprovação do candidato apenas escolaridade de nível médio concluído e conhecimento na área de atuação, e isso pode significar um curso específico. Passada a fase de cadastro, o candidato precisa demonstrar aptidão de raciocínio lógico durante o exame psicotécnico e este ponto tem sido um dos grandes entraves a superação da primeira etapa, de acordo com a recrutadora da Gerval Serviços, Dayse Lucy.

“O índice de reprovação é alto por falta de preparo do candidato. Eles encontram dificuldades para respostas básicas dos testes. Mesmo tendo ensino médio completo, falta atenção para responder a simples contas matemáticas”, aponta Lucy sobre o desempenho dos candidatos nos exames.

A recrutadora da empresa, que recebe diariamente dez candidatos e atinge a mesma quantidade por mês de contratados nas empresas associadas, identifica falta de convicção dos candidatos pelas vagas a serem preenchidas rapidamente, em até duas semanas.

“Também tem gente sem grande vontade fazendo as



Foto: Walter Mendes

Apesar da formação, candidatos encontram dificuldades de responder a perguntas básicas

provas. Para mim, falta interesse dos profissionais e atenção para não se deixar abater pelo nervosismo e pressa”, declara sobre o posicionamento dos avaliados no exame.

Fora a seleção do RH, a empresa contratante ainda realiza outro exame, o psicológico. “Neste, as eliminações são menores”, conclui Lucy.

As requisições de seis empresas à Gerval são em maior parte para trabalhar em montagem de motocicletas na atividade de usinagem (operando máquinas automáticas de produção de peças).

### Vagas à disposição

As ofertas do mercado manauense abrem espaço para ingresso de engenheiro de processos de produção no destaque para nível superior na área técnica. Para os formados em cursos técnicos, estão em alta os de manutenção, de informática e de supervisão

de produção, de acordo com a ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos).

Além destes, ainda há requisição para trabalho com suporte administrativo, com formação superior para atividade de compras internacional. Os próprios profissionais de RH estão no top das demandas na capital, para atividades de gerente, coordenador e analista.

“A associação monta o cenário com a observação de mercado em empresas associadas que buscam trabalhadores, mais os anúncios de jornal, e consulta a pessoas que trabalham na área de recursos humanos”, segundo a presidente da ABRH, Elaine Jinkings.

A Personal Recursos Humanos, que indica funcionários para 28 empresas na cidade, registra aumento de vagas no início de abril. “Em média são 30 a 50 contratações mensais. Em março, foram 50 admissões. Abril está em alta e também deve responder por boa expectativa,

podendo até mesmo superar o mês passado”, conta a recrutadora Andreza Janine da Costa. A empresa tem a meta de preencher 100 vagas do PIM para auxiliar de produção.

As vagas de mais demanda são para operadores de máquina específicas, com exigência de dois anos de experiência, de operador de empilhadeira e assistente de departamento pessoal, ambos tem de ter curso específico, alerta a profissional.

Com baixa exigência para os empregos de formação em nível médio, a profissional considera ser boa parte das vagas “emprego garantido para quem não tem experiência. São oportunidades para o primeiro emprego”, disse.

Na Multipla Gestão de Pessoas as vagas também se concentram na demanda por funcionários para produção. As mais requisitadas são de operador de produção, almoxarife, além de compradores nacional e internacional.

## Recursos

# MPEs terão aporte de R\$ 300 mil para pesquisa

Com recursos da Fapeam, programa objetiva impulsionar as atividades regionais de empresas

Por Livia Pires

As micro e pequenas empresas do Amazonas podem concorrer de R\$ 100 mil até R\$ 300 mil de apoio financeiro para investir em projetos ou produtos inovadores. Os recursos serão disputados no Pappe Integração (Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas) da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas), que teve o edital lançado, ontem, pelo governador do Estado, Omar Aziz.

"O empresário precisa de alguma garantia de produção senão não vai investir nela. Para quem não tem nada, pegar esta quantia para pesquisar, investir num software, de como produzir na várzea ou em campos abertos, é muito positivo em médio prazo", disse o governador.

Ao todo, são R\$ 6 milhões para serem aplicados no período de três anos no custeio de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica na concepção de novo produto ou processo de fabricação.

O programa visa impulsionar as atividades regionais e que privilegiem os insumos locais. São preferenciais para a seleção as empresas focadas em ações nas áreas de construção naval, artesanato, fibras amazônicas, polo cerâmico-oleiro, polo de moda, fitoterápicos e fitocosméticos,

por exemplo.

O governador reconheceu a necessidade de investimentos para impulsionar a extração e modificação da matéria-prima local. "Tudo quanto se produz de juta e malva, se vende. Mas não tem matéria-prima no Estado. O processo de separação é manual", apontou a dificuldade da produção. Por outro lado, citou a solução de ganho de tempo em outro ramo de atividade com a criação de empresários de uma máquina capaz de descascar tucumã.

Sobre a exportação dos insumos regionais, o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), Odenildo Sena, avalia a necessidade de serem explorados antes da comercialização. "As grandes empresas importam nossas matérias-primas e transformam em produtos sofisticados. O caboclo do interior acaba recebendo 'micharia' pelo insumo. Diferente da matéria-prima bruta exportada, se a mesma for transformada em produto por empresas da região elas agregarão valor para o Estado", avaliou.

### Subvenção econômica

"A modalidade do projeto é de subvenção econômica, ou seja, os recursos não são financiados, e por isso, não precisam ser reembolsados", atema o diferencial deste tipo de benefício, a



Foto: Divulgador Ricardo Oliveira

Estiveram presentes o governador Omar Aziz e os secretários da Sect, Odenildo Sena, e da Fapeam, Maria Olívia

diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão. A subvenção empresarial tem respaldo da Lei da Inovação (Lei nº 10.973/04), regulamentada pelo Decreto nº 5.563 de 2005.

O empresário Aguiar Simões, da empresa Revestimentos da Amazônia, participou do projeto e recebeu o incentivo de R\$199 mil para investir no desenvolvimento de revestimento ecológico. "Agora, aproveitamos matérias-primas, que antes

eram descartadas, para serem transformadas em objetos de decoração e ainda desenvolvemos máquinas automotivas que aumentaram a nossa competitividade no mercado", disse.

O programa estabelece o desenvolvimento de projetos no prazo máximo de dois anos. Os empresários têm até 16 de junho para fazer as inscrições para a quarta edição do programa. O formulário pode ser preenchido no endereço eletrônico [www.fapeam.am.gov.br](http://www.fapeam.am.gov.br).

Receita Federal

## Contribuinte já pode saber se caiu na malha fina

O contribuinte que entregou a Declaração do RPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) este ano já pode consultar se está ou não na malha fina. Para isso, basta fazer um código de acesso ao e-cac (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte) no site da Receita Federal. Segundo os dados divulgados ontem, 8,1 milhões de pessoas já prestaram conta ao Leão em 2011. "A princípio todas as declarações já estão processadas. No máximo dois ou três dias depois da entrega, o contribuinte já pode saber se há alguma pendência na declaração", afirmou a coordenadora geral de atendimento e educação fiscal, Maria Helena Cardozo.

Ela destacou que o serviço ajuda o contribuinte a corrigir, por meio de uma declaração retificadora, as pendências apontadas pelo Fisco. Isso ajuda a liberar mais cedo a restituição do IR, quando for o caso, ou evitar que o contribuinte pague juros no caso de ter imposto devido. O prazo para primeira cota ou cota única do IR vence no dia 29 de abril, último dia de entrega das declarações de 2011, ano-base 2010. Se o imposto apurado pelo contribuinte na declaração estiver errado, ele terá que pagar o valor da diferença corrigido após esta data.

Maria Helena disse que os principais erros na declaração são omissão de rendimento, quando

uma pessoa tem mais de uma fonte de renda; omissão de rendimento de dependentes; e deduções de gastos não permitidos, como com academia.

Dentro do ambiente do e-cac, o contribuinte encontrará as pendências, se houver, e os caminhos para resolvê-las. "Todo o processo é didático", disse a coordenadora. Desde junho de 2009, a Receita vem liberando os extratos das declarações pelo site. Esse mecanismo ampliou o número de pessoas que saíram da malha fina por autorregularização. Em 2010, por exemplo, dos cerca de 700 mil contribuintes em malha, 40% fizeram uma declaração retificadora antes de serem notificadas pela Receita.

Este ano, a Receita espera um número menor de pessoas na malha fina. No ano passado, já houve uma queda de 50% na incidência de contribuintes em malha. "A gente quer desenvolver no contribuinte o costume de fazer o código de acesso", afirmou Maria Helena. Atualmente, 9,7 milhões de pessoas dos cerca de 25 milhões que precisam declarar IR tem código de acesso ao e-cac. A Receita estima atingir 12 milhões até o final do ano.

No e-cac, o contribuinte também pode ter acesso a outras informações, como inscrição em dívida ativa da União e acompanhamento do processo de inscrição em programas de parcelamento de débitos.

Em 2012

# Salário mínimo ameaça meta de inflação

Fontes do mercado dizem que essa foi uma das principais discussões em reuniões do BC

O aumento de quase 14% no salário mínimo previsto para 2012 deve injetar no consumo das famílias cerca de R\$ 9 bilhões adicionais, segundo cálculo da LCA Consultores, e dar mais combustível para a escalada da inflação.

Essa montanha de dinheiro pode dificultar o trabalho do BC (Banco Central) para trazer a inflação ao centro da meta de 4,5% em 2012, alertam economistas.

Mesmo com essa enorme pedra no caminho do BC para combater a inflação, a autoridade monetária revelou em seu último Relatório Trimestral de Inflação que pretende atingir o centro da meta só em 2012.

Para este ano, adota uma estratégia mais gradualista para segurar a alta de preços, elevando em ritmo moderado a Selic (a taxa básica de juros).

O reajuste do salário mínimo é um preço já contratado na economia pela Lei 12.382, de 25 de fevereiro de 2011. Leva em conta o aumento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores (no caso de 2012, o crescimento de 7,5% do PIB de 2010) e a variação



Foto: Arquivo 300

O aumento de quase 14% no salário mínimo previsto para 2012 deve injetar no consumo das famílias cerca de R\$ 9 bilhões adicionais

do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 12 meses anteriores ao período do reajuste.

Para este ano, a projeção para o INPC é algo em torno de 6%. Isso resultará num aumento do salário mínimo em 2012 de cerca de 14%.

Apesar de a preocupação em relação ao reajuste do mínimo em 2012 não transparecer nos relatórios

do BC, fontes do mercado dizem que esse foi um dos principais pontos de discussão em reuniões recentes da autoridade monetária com analistas.

“O reajuste do mínimo de 2012 dá rigidez à inflação e deve manter o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) acima do centro da meta em 2012. No ano que vem, a inflação deve ficar em pelo menos

5%”, prevê o diretor da RC Consultores, Fábio Silveira. Felipe Salto, economista da Tendências, concorda com Silveira. Para ele, com o reajuste do mínimo, “ficará mais difícil atingir o centro da meta de 4,5% em 2012”. Ou pelo menos mais custo. Isto é, se o ajuste fiscal não for feito pelo governo, será necessária uma elevação maior nos juros para conter a inflação.

## Apple e Foxconn se unem para montar iPad no Brasil

Foxconn estuda investimento de US\$ 12 bilhões no Brasil para a produção de telas para produtos como computadores tablet e celulares

O ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, afirmou ontem que a Apple e a chinesa Foxconn vão produzir o computador tablet iPad no Brasil até o final de novembro deste ano.

O anúncio de Mercadante acontece em meio à viagem da presidente Dilma Rousseff à China nesta semana.

Mais cedo, a presidente afirmou que a Foxconn, que fabrica produtos da Apple em regime de terceirização na China, estuda investimento de US\$ 12 bilhões no Brasil para

a produção de telas para produtos como computadores tablet e celulares.

“Tem que ser detalhado agora as condições (em que se dará a produção do iPad), onde vai ser e logística”, disse Mercadante a jornalistas em Pequim.

O assunto, segundo o ministro, está sendo estudado por um grupo de trabalho que envolve os ministérios da Fazenda, de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e de Ciência e Tecnologia, além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Sobre o investimento de 12 bilhões de dólares da Foxconn, Mercadante comentou que “a gente conversa com eles há 3 meses. Ainda não estão concluídas as negociações, mas estou confiante”.

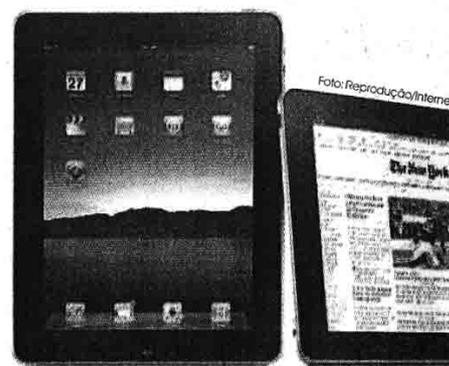
Representante da Apple não estava imediatamente disponível para comentar o assunto. A Foxconn no Brasil informou que não tinha informações sobre investimentos.

### Fábrica de Manaus

No Brasil, a Foxconn iniciou as suas atividades em 2005, em Manaus (AM),

com a fabricação de celulares. Atualmente a empresa emprega cerca de 4.300 funcionários. Além da unidade em Manaus, a empresa tem fábricas em Jundiaí e Indaiatuba em São Paulo, produzindo máquinas fotográficas digitais, computadores portáteis e de mesa e placas-mãe para empresas como Dell, Sony, HP e Sony Ericsson.

A Foxconn afirma que tem expectativa de elevar seu quadro de pessoal em 30 por cento até o final do ano “com o crescimento dos negócios existentes e também com a vinda de novos negócios”.



No Brasil, empresa iniciou as atividades em 2005 e hoje emprega cerca de 4.300 funcionários

## Acordos de Brasil e China

PEQUIM (AE) - O Brasil e a China fecharam cerca de 20 acordos de cooperação durante visita da presidente, Dilma Rousseff, ao país asiático, informou a agência de notícias chinesa Xinhua. O presidente chinês, Hu Jintao, e a presidente brasileira assinaram um comunicado conjunto, após se reunirem na tarde de ontem (horário local), em Pequim, no qual afirmaram que os dois países continuarão a promover a cooperação comercial e de investimento. Os dois países assinaram uma série de documentos de cooperação, incluindo os setores de alta tecnologia, energia, aviação, educação e agricultura. A agência não especificou, no entanto, o valor dos acordos.

### NANOTECNOLOGIA

Entre os documentos assinados, está um Memorando de Entendimento sobre algumas questões, incluindo o estabelecimento de um centro de pesquisa e inovação sino-brasileiro de nanotecnologia. Os dois países planejam desenvolver também uma cooperação em tecnologia de bambu, recursos hídricos, esportes, agricultura e educação.

Nos termos da cooperação entre as organizações e empresas dos dois países, a China e o Brasil anunciaram 13 acordos relevantes nos campos de mídia, educação e aviação, entre outros. Falando de forma positiva sobre as conquistas que o Brasil e a China fizeram na cooperação comer-

cial e econômica, o comunicado conjunto destaca que os dois países estão satisfeitos com o rápido crescimento do comércio e dos investimentos bilaterais.

A China informou que incentivará as empresas a aumentarem as importações de produtos de alto valor agregado do Brasil. O Brasil reafirmou, por sua vez, que irá rapidamente tratar do seu compromisso de reconhecer a China como economia de mercado, de acordo com os termos da ação conjunta dos dois países, segundo o comunicado.

Os dois países concordaram em cooperar mais estreitamente na reforma dos sistemas monetário e financeiro internacionais no âmbito da estrutura do G-20, e pediram uma ampliação da supervisão a fim de evitar novas crises, enquanto trabalham em direção à recuperação econômica global, destacou a agência.

O vice-premiê chinês, Wang Qishan, disse, num seminário fechado entre empresários da China e do Brasil, que o gigante asiático deseja trabalhar com o País para impulsionar a cooperação entre as empresas chinesas e brasileiras. No seu discurso, Wang ressaltou a cooperação efetiva entre China e Brasil em áreas como energia, recursos naturais, finanças, agricultura, ciência e infraestrutura. Dilma afirmou que o Brasil atribui grande importância à parceria estratégica bilateral e tinha feito esforços ativos para reforçar a cooperação pragmática entre os dois países.



A presidente Dilma Rousseff e o presidente chinês, Hu Jintao, se cumprimentam após a assinatura de documentos

### Salva mais

#### >> iPad

O presidente da Foxconn, Terry Gou, chegou ao encontro com a presidente Dilma Rousseff com um iPad 2 e disse que a partir de novembro o tablet da Apple também será montado nas fábricas que a Foxconn possui no Brasil. Essa operação anunciada independe do investimento de US\$ 12 bilhões.

#### >> Investimento

O governo brasileiro está preocupado em melhorar a qualidade dos investimentos chineses no Brasil por meio de agregação de valor e transferência de tecnologia. O ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior decidiu mapear os anúncios de investimentos no Brasil, feitos por empresas chinesas, para tra-

çar uma estratégia de atuação.

#### >> Segurança

Pela primeira vez na História das relações dos dois países, a China concordou em mencionar, no comunicado conjunto divulgado pelos presidentes Hu Jintao e Dilma Rousseff, a aspiração brasileira a uma vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU.

## Derrubar juro é desafio para Dilma

A presidente Dilma Rousseff disse ontem, em Pequim, que pretende "derrubar" o juro ao longo de seu governo, para torná-lo compatível com a taxa internacional. "Não vou derrubar depois de amanhã. Estou dizendo que é num horizonte de quatro anos. É possível, sim, perfeitamente. Esse é o desafio que o Brasil vai ter de enfrentar, pelo menos desta vez", afirmou.

A declaração de Dilma foi ao término de um dia repleto de compromissos entre ela e o presidente da China, Hu Jintao. Em rápida entrevista, a presidente admitiu que o câmbio no Brasil ainda é motivo de "grande preocupação". "Nós temos tomado todas as medidas num quadro em que a política cambial é de câmbio flexível. Todos nós sabemos, perfeitamente, o porquê nós estamos (fazendo isso). Vai desde a política de ajuste dos países desenvolvidos até o fato de que o Brasil ainda opera com taxa de juro mais elevada que o resto do mundo", argumentou a presidente.

## ZONA FRANCA DE MANAUS

# Queda na exportação

Mas faturamento continua em alta, com expansão de 29% no bimestre

As exportações do Amazonas acumulam queda de 6,56% de janeiro a março deste ano, na comparação com igual período de 2010. E o telefone celular, que já foi o principal produto de exportação do Polo Industrial de Manaus (PIM) teve suas vendas ao exterior reduzidas em 60%. As importações do Estado, por outro lado, cresceram 29,5%. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

No entanto, o faturamento do PIM continua em alta, a despeito do desempenho das exportações, o que indica aumento nas vendas internas. Ontem, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) divulgou alta de 29,17% no faturamento acumulado de janeiro e feverei-

### Busca rápida

\*

#### Argentina reduz importação do PIM

A Argentina ainda ainda é o principal parceiro comercial do Amazonas, apesar da queda de 13% nos negócios este ano. Os hermanos respondem por 28% da pauta de exportações do Estado, seguidos pela Venezuela (12%)

ro deste ano. O resultado foi puxado, principalmente, pela venda de eletroeletrônicos, bens de informática e motocicletas.

A superintendente da Suframa,

Flávia Grosso, avalia que, nesse ritmo, o PIM deve confirmar a projeção de alta do faturamento entre 10% e 12% este ano.

#### EMPREGOS

O PIM fechou o bimestre com 111.558 mil empregos diretos, 14.971 a mais que no primeiro bimestre de 2010. Desses, 101.530 eram efetivos, 5.059 eram temporários, e 4.969 eram terceirizados. A participação feminina nas linhas de produção teve leve queda, passando de 29,5% em fevereiro de 2010 para 28,15% em igual mês deste ano. Por outro lado, a presença de pessoas com deficiência aumentou de 2,2% para 3,1% nesse mesmo período. Atualmente, o PIM emprega 3.191 pessoas com deficiência.

### Em números



## NACIONAL E LOCAL

# Comércio recua, aqui ele cresce

Os dados são do IBGE e da Fecomércio/AM

As vendas do comércio varejista caíram 0,4% em fevereiro ante janeiro, na série com ajuste sazonal, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio dentro do intervalo das estimativas dos analistas, que esperavam uma variação negativa de 0,50% a uma expansão de 1,00%. A mediana das previsões apontava estabilidade.

Na comparação com fevereiro do ano passado, as vendas do varejo tiveram alta de 8,2% em fevereiro deste ano. Neste caso, as projeções variavam de alta de 7,10% a aumento de 10,40%, com mediana de 8,80%. Até fevereiro, as vendas do setor acumulam alta de 8,2% no ano e de 10,4% em 12 meses.

### MANAUS

Sondagem realizada pela Fecomércio/AM do varejista de Manaus em fevereiro mostra que o emprego apresentou ligeira variação negativa de 0,36% em relação a janeiro. Na comparação com fevereiro do ano passado, a queda foi de 2,20%.

A folha de pagamento também caiu 0,36%, com destaque para o comércio de materiais de construção, que declinou 0,99%. O nível de estoque em fevereiro apresentou recuperação tanto na comparação com janeiro deste ano quanto em relação a fevereiro do ano passado, com aumento de 7,06% e 9,20% respectivamente. O importante nesse indicador é a Empresa estar preparada para atender todos os clientes, sem imobilizar demais o seu capital, mas, ao mesmo tempo, ter estoques que possam garantir as vendas e repor os produtos para o consumo do dia-a-dia.

O faturamento e as vendas brutas também apresentaram variação positiva tanto na comparação com janeiro deste ano, quanto em relação a fevereiro do ano passado. O faturamento cresceu 1,43% quando comparado a janeiro deste ano e o volume de vendas 1,41%. Já na comparação com fevereiro do ano passado, o aumento do faturamento foi de 3,85% e das vendas 3,54%.

## TOUCH WATCHES

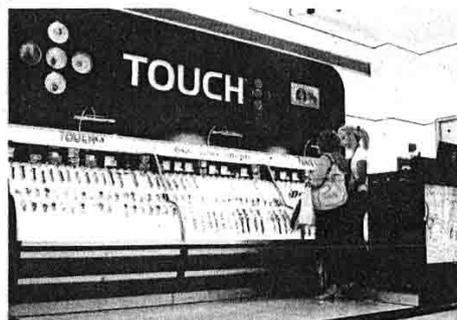
# Novo membro no polo relojoeiro

Rede de franquias do Rio de Janeiro vai instalar fábrica em Manaus para produzir os relógios top de linha da marca no Brasil

Ainda no primeiro semestre deste ano, o polo relojoeiro da Zona Franca de Manaus vai ganhar mais um membro. Com projeto já autorizado pela Suframa, a rede de franquias Touch Watches escolheu a capital amazonense para implantar sua primeira fábrica de produção no Brasil. O investimento é de R\$ 6 milhões e a rede pretende, com ele, alcançar a marca de R\$ 52 milhões de faturamento até o final de 2011.

A ideia dos sócios-fundadores, Marcelo Di Giorgio e Marcelo Amado, é aumentar a nacionalização gradualmente. A no-

va fábrica no Distrito Industrial de Manaus vai produzir os relógios das linhas mais caras, que devem chegar no mercado com preços acima de R\$ 300, representando 5% da confecção. Em 2012, a previsão é de aumentar a produção para 12% e 2013, 30%. O restante, as linhas mais acessíveis, continuarão sendo importadas por meio de uma cadeia internacional de fornecimento. O design é feito por profissionais espanhóis, a máquina e bateria são da Suíça ou Japão. Já a montagem ocorre na China. No total, são mais de 1 milhão de relógios por ano.



Quiosques da Touch vão vender relógios feitos na ZFM até o final deste ano

Busca rápida

\*

### Investimento na rede de franquias

Com dois anos de operação, a rede Touch Watches já conta com 65 franquias. A meta é chegar a 2013 com 200 unidades. A marca, com sede no Rio de Janeiro, já está presente em 21 Estados e desembarcou ontem em Manaus, com um quiosque no Amazonas Shopping.

### INTERNACIONALIZAÇÃO

A produção em solo brasileiro ajudará no processo de internacionalização da marca. Para Di Giorgio, a iniciativa vai facilitar o atendimento ao mercado europeu, que fechou contrato com investidores espanhóis para abertura de unidades na Espanha e Itália. "A atuação na Europa possibilitará a exportação de nossos produtos após a abertura de nossa fábrica", enfatiza.

Ainda segundo o executivo, outras decisões estão sendo tomadas para alavancar os negócios. A empresa está investindo em licenciamentos de grandes marcas, como foi feito com a banda Restart em janeiro passado. "Como nosso ponto principal é fazer do relógio um acessório, temos que disponibilizar a maior quantidade de modelos possíveis, variando nas cores, tamanhos e estilos", argumenta Di Giorgio.

### rógerio pina

→  
A  
superintendente  
da Suframa,  
Flávia Skrobot  
Grosso, chega  
para a abertura  
de exposição  
sobre a  
Superintendencia  
da Zona Franca  
de Manaus, no  
fim de semana,  
no Manauara  
Shopping



## APLAUSOS



Para o projeto de investimento da Foxconn no Brasil, no valor de R\$ 18,9 bilhões, na área de tecnologia da informação. O investimento, em seis anos, será para a produção de telas usadas em equipamentos como celulares de terceira geração e iPads. A Foxconn é o maior fornecedor de produtos da Apple na China.

### CONTEXTO

“Flávia (Grosso), espero que você continue como superintendente da Suframa porque você é uma pessoa de bem”

Do governador Omar Aziz, ao dirigir a palavra à superintendente da Suframa em evento da Fapeam

### Produção de TVs de LCD dispara no parque local

**RICHARD RODRIGUES**

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Líder absoluta no Polo Industrial de Manaus (PIM), a produção de TVs de LCD no parque fabril atingiu 1 milhão de unidades produzidas no parque fabril no primeiro bimestre deste ano. Além da produtividade elevada, as fabricantes do eletroeletrônico contribuíram com US\$ 767,5 milhões para o faturamento do polo, que no período atingiu cifras de US\$ 5,8 bilhões, segundo informações da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Dados apontaram ainda que, no bimestre, as vendas de TVs de LCD também obtiveram resultados semelhantes aos de produção, já que foram comercializadas 1,1 milhão de unidades do item entre janeiro e fevereiro. Do total de vendas, 14.567 unidades do eletroeletrônico abasteceram o mercado local, 1.085.306 TVs atenderam o mercado nacional e 9.818 foram destinadas aos clientes estrangeiros.

De acordo com o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Athaydes Félix, a produção de TVs é um dos principais impulsionadores dos resultados obtidos no PIM, e a alta na produção do equipamento deve-se, principalmente, ao volume de pedidos do produto fabricado em território amazonense.

"O bom momento da economia favorece à produção, que estimula o consumo e aquece a produção de televisores em Manaus. Diante dessa euforia, a expectativa é de que a produção de TVs de LCD no PIM atinja 9 milhões de unidades até o fim deste ano, o que deverá repre-

sentar um avanço de 10% frente à quantidade registrada no ano passado", projetou o dirigente, ao acrescentar que o volume de pedidos deve se intensificar por conta de datas comemorativas como o Dia das Mães, Dia dos Pais e o Natal.

#### Estimativa positiva

Assim como o vice-presidente da Fieam, o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco, também atribuiu o avanço na produção de TVs ao volume de pedidos recebidos pelas empresas lo-

A expectativa é de que sejam produzidas 9 milhões de TVs de LCD no parque fabril de Manaus até o mês de dezembro

cais. "O consumidor está atento às novidades e aos produtos de qualidade, e a TV se encaixa nesse perfil de produto", disse Périco. "Além disso, também podemos atribuir os resultados, tanto de faturamento quanto de produção, ao aumento da renda no brasileiro, a queda do preço das TVs e as facilidades para se adquirir o bem", completou.

Em relação à produção para os próximos meses, o Sinaees acredita que o ritmo deve se manter até o fim do ano. "Vimos de um ano excelente no que diz respeito à fabricação de TVs, que neste ano deve crescer 10%", destacou.

### Produção de TVs de LCD dispara no parque local (continuação)

#### Faturamento é 29,1% maior

Além da produção de TVs, os dados de faturamento do PIM também são animadores. Impulsionado pelas vendas do setor eletroeletrônico, bens de informática e duas rodas, o parque fabril registrou faturamento US\$ 5,8 bilhões no primeiro bimestre deste ano. O montante é 29,1% superior ao montante registrado no mesmo período do ano passado.

“Os dados dos indicadores do Polo Industrial de Manaus indicam o bom momento da economia. O resultado de fevereiro mantém a trajetória de crescimento dos indicadores, assim como aconteceu

em janeiro. Nesse ritmo, o PIM deve confirmar a projeção de alta do faturamento da ordem de 10% a 12%”, avaliou a superintendente da Suframa, Flávia Grosso. A autarquia projeta crescimento do faturamento em 2011 entre US\$ 38 bilhões a US\$ 40 bilhões, contra US\$ 35 bilhões do ano passado.

O número de empregos também obteve alta no período. De acordo com os Indicadores do PIM, até fevereiro foram gerados 111.558 mil empregos diretos no Distrito Industrial, enquanto que o total no mesmo mês do ano passado foi de 96.687 postos.

#### Segmentos líderes do PIM

Entre os subsetores líderes de faturamento do parque fabril local, o destaque é o de eletroeletrônico (exceto bens de informática) que, no bimestre, atingiu receita de US\$ 1,7 bilhão, alta de 24,65%, sobre o faturamento do igual período de 2010 (US\$ 1,5 bilhão). Em fevereiro, as indústrias do setor registraram US\$ 1 bilhão contra US\$ 730 milhões de fevereiro do ano passado. Já as fabricantes de bens de informática totalizaram em janeiro e fevereiro receita de US\$ 494 milhões, enquanto que no mesmo período do exercício anterior o faturamento foi de US\$ 406 milhões, uma diferença de 21,78%.

Segundo setor em participação no faturamento do PIM, o polo de duas rodas alcançou

Nos meses de janeiro e fevereiro, o segmento de eletroeletrônico atingiu receita de US\$ 1,7 bilhão, alta de 24,65%.

US\$ 1,3 bilhão em vendas nos dois primeiros meses do ano, superando os US\$ 919 milhões de janeiro e fevereiro do ano passado, com uma diferença de 51,5%. No mesmo período, o setor Químico somou US\$ 726 milhões, com alta de 18,5%.

### Ipad será montado no país até novembro

**A** empresa taiwanesa Foxconn investirá US\$ 12 bilhões no Brasil nos próximos cinco anos para produzir displays (telas), informou ontem a presidente Dilma Rousseff. A empresa, que já tem cinco fábricas no país, também anunciou que montará iPads em território brasileiro a partir de novembro.

O projeto envolve a contratação de 100 mil funcionários, dos quais 20 mil serão engenheiros, explicou o ministro da Ciência e Tec-

O investimento bilionário da Foxconn envolve a contratação de 100 mil funcionários, sendo 20 mil engenheiros

nologia, Aloizio Mercadante, que vem negociando com a empresa há três meses. Há planos ainda para a construção de uma "cidade inteligente" para instalar a fábrica e os funcionários da empresa, fornecedora de empresas como Apple, Nokia e BMW, entre várias outras.

Mercadante disse que, se concretizado, será o investimento estrangeiro que mais terá gerado empregos na história do país.

O investimento foi anunciado pelo presidente e fun-

dador da Hon Hai (controladora da Foxconn), o taiwanês Terry Gou, durante reunião com Dilma. O encontro deveria ter ocorrido semanas atrás no Brasil, mas acabou adiado devido ao terremoto japonês, que afetou a cadeia de produção da empresa.

A Foxconn é uma das maiores fabricantes de componentes eletrônicos do mundo. Em 2009, seu faturamento chegou a US\$ 61,5 bilhões. Apenas no sul da China, tem cerca de 400 mil funcionários.

**Ipad será montado no país até novembro (continuação)**

## Capital amazonense fora da disputa

Anunciados os planos de investimentos da Foxconn no Brasil, começa agora a disputa dos Estados para abrigar a nova fábrica. Embora São Paulo apareça como o candidato natural a receber a unidade, o Rio de Janeiro volta ao páreo. O Polo Industrial de Manaus (PIM) parece estar fora da 'briga'.

A explicação quanto ao Rio

está no fato de a fabricante taiwanesa querer um sócio local e de o empresário Eike Batista já ter manifestado interesse em levar uma fábrica da Apple ao complexo Porto do Açu, da LLX - braço de logística do Grupo EBX.

Isso colocaria o município de São João da Barra, no litoral do Rio, na rota dos investimentos. Com arrecadação

de cerca de R\$ 360 milhões por ano, 75% da receita do município vem dos royalties de exploração do petróleo.

No entanto, formação de mão de obra pode ser um desafio. O município tem hoje 32 mil habitantes, menos de um terço do volume estimado pela Foxconn.

Pesam a favor do governo paulista as negociações já

em andamento.

Segundo a Folha, o time de gestão da empresa mantém conversas com o Estado há mais de seis meses e o contingente de profissionais formados por USP, Unicamp, Unesp e ITA. Além da região de Campinas e Jundiaí, a Foxconn considera a região do Vale do Paraíba.

### Pappe dispõe de R\$ 6 mi para projetos de inovação

Micro e pequenas empresas podem participar do programa para realizar atividades de pesquisa e inovação. O edital está disponível no site [www.fapeam.am.gov.br](http://www.fapeam.am.gov.br) até 16 de junho

#### ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

[alynearaujo@emtempo.com.br](mailto:alynearaujo@emtempo.com.br)

As 'pequenas' empresas do Amazonas terão a chance de concretizar projetos inovadores, a partir de recursos de R\$ 6 milhões do Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pappe Integração). O edital foi lançado ontem e está disponível no site [www.fapeam.am.gov.br](http://www.fapeam.am.gov.br) até o próximo dia 16 de junho.

Do total, R\$ 4 milhões são provenientes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e R\$ 2 milhões do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Com esses recursos, as empresas poderão incrementar a produção e gerar emprego e renda no Amazonas.

O empresário do ramo de artefatos, Aquimar Simões, disse acreditar que o programa é um grande incentivador para empreendedores. "Comele é possível até mesmo dar continuidade a outros projetos, desenvolver e dar crescimento à competição no mercado", afirmou.

Ainda de acordo com Simões, as empresas que participam do

programa podem chegar a um nível de automação. "Como elas se esforçam para desenvolver a pesquisa, elas conseguem aumentar a sua produtividade em grande escala e acabam por se destacar em seu segmento", comentou. Além disso, na avaliação do empresário, o projeto não deixa de ser uma oportunidade de a empresa crescer e ganhar ainda mais espaço perante a concorrência.

Por meio do Pappe Integração, com investimentos não reembolsáveis, as empresas podem realizar atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D & I) no Amazonas. O edital da quarta edição do programa foi lançado ontem pelo governador Omar Aziz e estará disponível no site [www.fapeam.am.gov.br](http://www.fapeam.am.gov.br) até o dia 16 de junho.

#### Áreas prioritárias

Micro e pequenas empresas de todos os setores podem concorrer ao edital. Entre os segmentos com prioridade estão o artesanato, produtos alimentícios com insumos locais, construção naval, fitoterápicos e fitocosméticos, fécula e farinha de mandioca, fibras amazônicas, madeiras, móveis e artefatos, polo cerâmico-oleiro, polo de moda,



De acordo com o governador Omar Aziz, priorizar a atividade de pesquisa no Estado significa incrementar a economia

polpa, extratos e concentrados de frutas regionais.

Os projetos aprovados receberão recursos entre R\$ 100 mil e R\$ 300 mil para serem desenvolvidos. Os critérios de seleção também podem ser conferidos no edital disponível na página da Fapeam, na internet.

Para a diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão, o objetivo do programa é aproximar as pesquisas científicas do segmento produtivo e desenvolver até mesmo as

regiões mais distantes.

De acordo com o governador do Amazonas, Omar Aziz, priorizar a atividade de pesquisa no Estado significa incrementar a economia local. "Como a comunidade científica está cada vez mais forte, os resultados positivos devem aparecer em médio prazo. Os empresários poderão melhorar seu empreendimento com novas oportunidades de aumentar emprego e renda", salientou.

CAPA

## PIM SUPERA ÍNDICES DE 2010

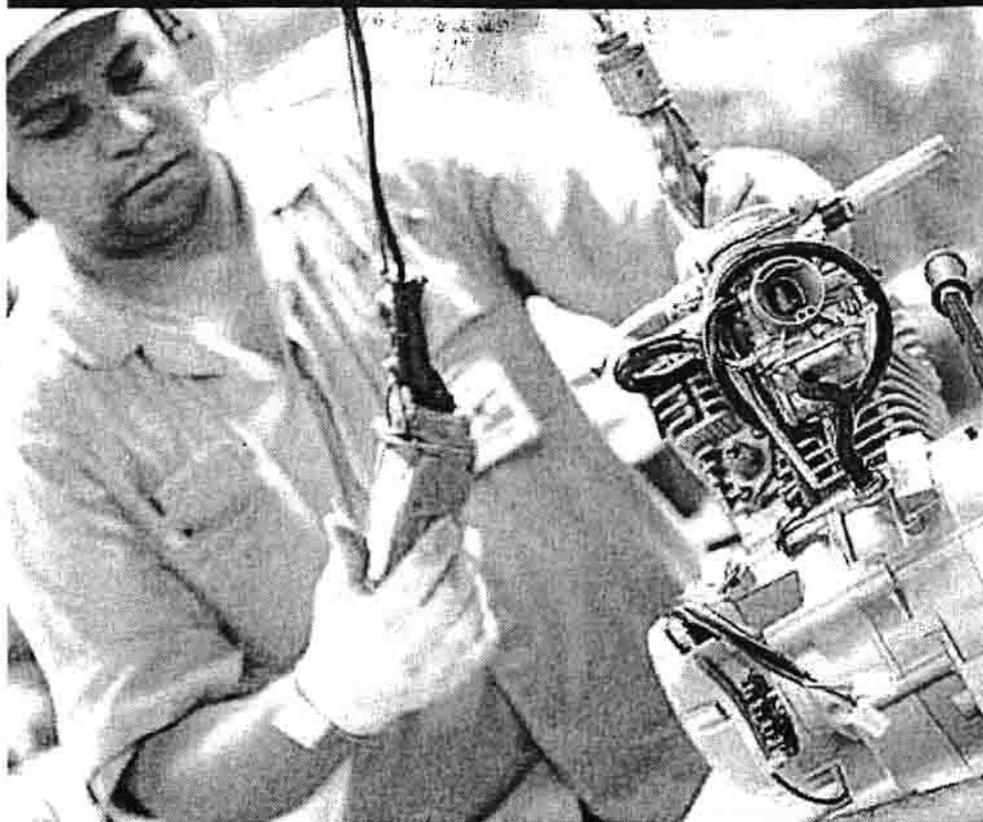


Foto: Eraldo Lopes/02/02/2011

**Bimestre** No primeiro bimestre deste ano, o Polo Industrial de Manaus (PIM) faturou US\$ 5,8 bilhões, resultado 29,1% maior que o verificado no mesmo período do ano passado. Ainda segundo os indicadores de desempenho da indústria incentivada de Manaus, elaborados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a média mensal de empregos chegou a 111,5 mil postos de trabalho. | **AMAZONAS 5**

## Claro & Escuro

# Região Metropolitana economiza com segurança da ponte de R\$ 1 bi

**O secretário** da Região Metropolitana de Manaus, René Levy Aguiar informou, ontem, que vai economizar R\$ 30 milhões dos gastos com a Ponte sobre o Rio Negro, pois a Capitania dos Portos da Amazônia Ocidental aprovou a proposta de retirar duas das balsas metálicas para proteção dos pilares centrais. Levy não economizou com os contratos que levaram a dobrar o valor total da ponte, que já chegou a R\$ 1 bilhão, mas vai economizar com a segurança, que, segundo ele, não será comprometida, mas poderá ser “ampliada no futuro por conta de qualquer eventualidade”. De acordo com ele, o sistema de proteção poder resistir a um impacto de até 20 mil toneladas, o que corresponde a 95% das embarcações existentes.

### LETRAS E NÚMEROS

# 11,8%

foi quanto o volume de exportações do Polo Industrial de Manaus (PIM) caiu no primeiro bimestre deste ano em relação a igual período de 2010. O indicador, divulgado pela Suframa, mostra que o modelo continua ‘natinando’ na

## PIM supera os indicadores de 2010

**Beatriz Gomes**

Da Redação

Manaus, Amazonas

**No primeiro bimestre deste ano, o Polo Industrial de Manaus (PIM) faturou US\$ 5,8 bilhões, resultado que é 29,1% maior que o verificado no mesmo período do ano passado.**

Segundo os indicadores de desempenho da indústria incentivada de Manaus, elaborados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a média mensal de empregos aumentou 15,3% nesse ano, com 111,5 mil postos de trabalho até fevereiro contra a média de 96,4 mil nos dois primeiros meses de 2010.

As importações de insumos somaram nos dois primeiros meses deste ano US\$ 1,7 bilhão, número 49,2% acima das importações do primeiro bimestre do ano passado, quando alcançaram US\$ 1,1 bilhão.

Na outra ponta da corrente comercial do PIM neste início de ano, as exportações tiveram queda de 11,8% e totalizaram US\$ 131,7 milhões, contra US\$ 149,3 milhões do primeiro bimestre do ano passado.

### Crescimento mensal

Em fevereiro, a indústria gerou faturamento de US\$ 3 bilhões, alta de 37% em comparação com o resultado de fevereiro de 2010, quando o total atingido foi de US\$ 2,2 bilhões. "O resultado de fevereiro mantém a trajetória de crescimento dos indicadores, assim como aconteceu em janeiro. Nesse ritmo, o PIM deve confirmar a projeção de alta do faturamento da ordem de 10% a 12%", avalia a superintendente da Suframa, Flávia Grosso. A instituição projeta um crescimento no faturamento deste ano entre US\$ 38 bilhões a US\$ 40 bilhões. No ano passado, o PIM faturou US\$ 35 bilhões.

### DESEMPENHO Indústria incentivada de Manaus comemora resultados positivos

## 54%

foi o crescimento verificado na produção de telefones celulares no Polo Industrial de Manaus (PIM), um dos destaques do primeiro bimestre deste ano.

O subsetor eletroeletrônico manteve a maior participação no faturamento das fábricas do PIM, com US\$ 1,7 bilhão no bimestre (30,4% do total), alta de 24,65% sobre o ano passado. O polo de duas rodas teve participação de 23,7% do faturamento global, com vendas totais de US\$ 1,3 bilhão no bimestre, 51,5% acima do que foi contabilizado no mesmo período do ano passado.

As vendas do polo químico corresponderam a 12,3% do total, com US\$ 726,52 milhões no bimestre, um aumento de 18,5% em relação aos dois primeiros meses de 2010. Os fabricantes de bens de informática registraram crescimento de 21,7% neste ano e totalizaram em janeiro e fevereiro US\$ 494 milhões, enquanto que no mesmo período do exercício anterior o faturamento foi de US\$ 406 milhões. A participação do setor foi de 8,41% do total faturado pelo PIM.

Segundo a Suframa, o apelo do preço em queda, das condições de pagamento e da atualização tecnológica, elevou a produção de TV com tela de cristal líquido (LCD) em 11,5% e chegou ao fim do primeiro bimestre com 1,094 milhão de aparelhos produzidos, 112 mil unidades a mais que no bimestre de 2010.

## São Paulo e ZFM disputam US\$ 12 bilhões

A empresa de capital taiwanês Foxconn, que fabrica produtos da Apple em regime de terceirização na China, pretende investir US\$ 12 bilhões no Brasil para construção de uma fábrica de displays digitais utilizados em tablets, celulares, televisores e laptops (computadores portáteis), no que seria um dos maiores projetos já desenvolvidos por uma companhia estrangeira no País. A intenção foi comunicada na segunda-feira, em Pequim pelo dono da empresa, Terry Gou, à presidente Dilma Rousseff, que criou grupo de trabalho para viabilizar a proposta.

No encontro com Dilma, Gou colocou um iPad 2 na mesa e disse que o produto será montado até novembro nas plantas que a Foxconn possui no Brasil, sem dizer em qual, se nas unidades de São Paulo ou em Manaus.

Fale com o editor  
revisão@diarioam.com.br

## IDIOMAS

# Amazonastur terá 200 vagas em cursos

A Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), com execução do Centro Tecnológico do Amazonas (Cetam), dará início à segunda fase do Programa de Capacitação em Idiomas. O programa tem parceria da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e vai disponibilizar mais de 200 vagas voltadas para os idiomas inglês, espanhol, mandarim e japonês.

O Cetam fará o processo seletivo para ocupar as vagas. Esta segunda fase foi dividida em duas subfases. A primeira, quando os alunos deverão começar a estudar a partir do próximo mês de junho, é voltada para quem já tem conhecimento no idioma pretendido. "Os candidatos deverão ter, no mínimo, o nível pré-intermediário para o idioma escolhido, pois eles vão passar por testes de nivelamento", disse a presidente da Amazonastur, Oreni Braga.

Para a primeira subfase serão 155 vagas. "O edital está em fase de elaboração, mas possivelmente os candidatos farão suas inscrições através da página do Cetam na internet", afirmou.

## ACORDO

Anúncio foi feito pelo ministro da Ciência e Tecnologia durante a visita de Dilma à China

# iPad será fabricado no Brasil ainda em 2011

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, afirmou, ontem, que a Apple e a Foxconn vão produzir o computador tablet iPad no Brasil, até o final de novembro deste ano. O anúncio de Mercadante acontece em meio à viagem da presidente Dilma Rousseff à China, onde se reuniu com o presidente da multinacional de origem chinesa.

“Tem que ser detalhado agora as condições (em que se dará a produção do iPad), onde que vai ser, logística”, disse Mercadante a jornalistas.

Segundo o Itamaraty, a Foxconn, que fabrica produtos da Apple em regime de terceirização na China, anunciou à Dilma a intenção de investir US\$ 12 bilhões no Brasil em até 5 anos para a produção de telas e visores para produtos como computadores, celulares e tablets.

### Investimentos

Os investimentos da Foxconn podem gerar 100 mil empregos no Brasil. A produção de iPads deve começar a ser feita com a estrutura que a



Rapporto Studert Filho/PR

**Parceria** Multinacional chinesa Foxconn já tem sede no Brasil

Foxconn já mantém no País, a partir de peças importadas.

Segundo Mercadante, a produção de iPads no Brasil está sendo estudada por um grupo de trabalho que envolve os ministérios da Fazenda, de De-

envolvimento, Indústria e Comércio Exterior e de Ciência e Tecnologia, além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Dilma se encontrou com o presidente da Foxconn, Terry Gou, durante seminário de negócios em Pequim, que reuniu representantes de quase 300 empresas brasileiras e chinesas.

Ontem, Dilma também se reuniu com presidente chinês, Hu Jintao, para a assinatura de acordos de cooperação nas áreas de política, defesa, ciência e tecnologia, recursos hídricos, inspeção e quarentena, esporte, educação, agricultura, energia, energia elétrica, telecomunicações e aeronáutica, entre outros.



**Foxconn** fabrica produtos da Apple em regime de terceirização na China

## TCU isenta Suframa e encerra questão Justiça desbloqueia verbas da autarquia PT teve que engolir em seco a decisão

Depois de mobilizar apoio na imprensa e forçar a barra de setores da magistratura para tentar atingir a direção da Superintendência da Zona Franca de Manaus, setores do PT tiveram que engolir em seco a

decisão do Tribunal de Contas da União, publicada na semana passada, no Diário Oficial da União, através do Acórdão nº 773/2011, de considerar respondidos todos os questionamentos feitos no âmbito do convênio

nº 57, de 17 de dezembro de 2007, firmado entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), o Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam) e o Governo do Estado do Amazonas, visando

à realização de obras para revitalização do sistema viário do Distrito Industrial de Manaus. Toma! O Tribunal informou ainda que, na presente fiscalização, não foram detectados novos itens a serem esclarecidos.

# Trama da fisiologia

As insinuações de irregularidades foram utilizadas pelo PT com apoio do Ministério Público Federal e setores da imprensa envolvidos na trama estelar para tomar a cadeira da superintendente Flávia Grosso. O vice-presidente da FIEAM, engenheiro Wilson Périgo, foi direto ao assunto, e acusou o suplente de senador, João Pedro Gonçalves, de articular a trama para derrubar Flávia Grosso. Agora, com a manifestação do Tribunal resta saber que outros artificios a canalha petista vai adotar. É que no mesmo acórdão sobre o imbróglio, o TCU determi-

na ao Congresso Nacional o desbloqueio de verbas orçamentárias referentes às rubricas de "Expansão e Revitalização do Distrito Industrial de Manaus" e "Manutenção do Sistema Viário do DI". O desbloqueio foi efetivado pelo Congresso Nacional na tarde da última terça-feira, dia 5, e agora o estrategema do PT mudou para a casa do sem jeito. Em parecer que embasa sua decisão, o TCU afirma que a SUFRAMA e os demais órgãos tomaram as providências necessárias visando às correções apontadas pela sua equipe de fiscalização.



## Histórico de futrica

É necessário lembrar que a autarquia foi obrigada pelas circunstâncias a celebrar convênio com a entidade que congrega as indústrias por força da premência da utilização de recursos disponíveis na autarquia, que seriam engolidos pelos cofres federais do mesmo jeito que as verbas contingenciadas. As ruas do Distrito eram um buraco só, comprometendo a competitividade dos produtos, a despeito do controle de qualidade das empresas. Por isso foi firmado em de-

zembro de 2007 um acordo de cooperação entre SUFRAMA e Cieam, no valor de R\$ 25 milhões, que posteriormente passou a incluir o Governo do Estado como interveniente e a Secretaria da Região Metropolitana de Manaus (SRMM) como órgão responsável pela execução das obras e serviços de engenharia. Agora, a retomada das obras passa a depender agora da realização de um novo processo licitatório para contratação da empresa que executará o projeto de revitalização.

## TCU isenta Suframa e encerra questão (continuação)

Justiça desbloqueia verbas da autarquia  
PT teve que engolir em seco a decisão

### Flávia põe os pingos nos is



Segundo a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, a decisão do TCU em julgar saneado o convênio nº 57 e também em autorizar o desbloqueio dos recursos para retomada dos serviços de manutenção e revitalização é uma notícia extremamente benéfica ao Pólo Industrial de Manaus, uma vez que a malha viária do DI sofre constantemen-

te com as fortes chuvas sazonais e com o intenso tráfego de veículos pesados. "Felizmente estamos aptos a retomar essas obras de tamanha importância para o PIM, resguardando as vantagens comparativas e locacionais que muito contribuem para atrair novos investimentos e ampliar a competitividade dos nossos produtos", afirmou a superintendente.

## Balança comercial tem superávit de US\$ 809 mi em abril

- ✓ **Exportações registram média diária superior a US\$ 1 bilhão neste mês**
- ✓ **No acumulado do ano, saldo positivo sobe 137%, para US\$ 3,97 bilhões**

A balança comercial brasileira registrou superávit (exportações menos importações) de US\$ 809 milhões no começo de abril, entre os dias 1º e 10,

segundo números divulgados nesta segunda-feira (11) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Nas duas primeiras sema-

nas de abril, as vendas externas somaram US\$ 6,1 bilhões, com média de US\$ 1,01 bilhão por dia útil. A média de exportações, embora não seja recorde para

o ano, está em um patamar elevado. Ao mesmo tempo, as importações totalizaram US\$ 5,29 bilhões no começo deste mês, ou US\$ 882 milhões de média diária.



## Saldo comercial positivo

Aumento do saldo comercial neste ano está relacionado, entre outros fatores, com a elevação dos preços das commodities.

De acordo com o governo, as exportações subiram mais do que as compras do exterior no início deste mês. Na comparação com abril do ano passado, as exportações cresceram 34,2%, enquanto que as compras do exterior avançaram 27,2%.

## Balança comercial tem superávit de US\$ 809 mi em abril (continuação)

### Acumulado do ano

No acumulado deste ano, até 10 de abril, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,97 bilhões, informou o Ministério do Desenvolvimento. Isso representa um crescimento de 137,8% frente ao mesmo período de 2010, quando o saldo positivo somou US\$ 1,67 bilhão. O aumento do saldo comercial neste ano está relacionado, entre outros fatores, com a elevação dos preços das chamadas

"commodities" (produtos básicos com cotação internacional, como alimentos, petróleo e minério de ferro, entre outros) no mercado externo. De acordo com números do governo, as vendas externas somaram US\$ 57,33 bilhões no acumulado deste ano, com crescimento de 28,6% sobre o mesmo período de 2010. Ao mesmo tempo, as importações totalizaram US\$ 53,35 bilhões, com elevação de 24,4%.

### Ano de 2010 e previsões

No ano passado, com o forte crescimento das importações, fruto do elevado ritmo de crescimento da economia brasileira (acima de 7,5%) e do dólar baixo - fator que encarece as vendas externas e tornam as compras do exterior mais baratas - o saldo comercial ficou positivo em US\$ 20,27 bilhões, o valor mais baixo em oito anos.

Os economistas de instituições financeiras acreditam que, mesmo com um crescimento menor da economia (cerca de 4%), mas ainda com um dólar desva-

lorizado em meio à chamada "guerra cambial", que é o esforço de alguns países para desvalorizarem suas moedas e fornecer melhores condições de competitividade para suas empresas, a balança comercial brasileira deve sofrer nova queda de seu saldo positivo em 2011. A previsão do mercado financeiro é de que o saldo comercial positivo recue novamente, agora para US\$ 17 bilhões neste ano. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), entidade de representação.